

TELEMEDICINA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Artur Bruno Silva Gomes¹, artur.bruno@souunit.com.br

Sabrina Furtunato de Oliveira¹, sabrina.furtunato@souunit.com.br

Joel Domingos da Silva Neto¹, joel.domingos@souunit.com.br

Tarcísio Fernando Honorio da Silva¹, tarcisio.fernando@souunit.com.br

Maria Rosa da Silva (Orientadora), maria.rosa83@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes^[1] /Medicina /Alagoas, AL.

2.00.00.00-6 Ciências Biológicas 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

RESUMO:

Introdução: Telemedicina é definida como a prestação de cuidados de saúde à distância, por meio de ferramentas de telecomunicações. A utilização de metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de assistência, tornou possível a oferta de serviços de saúde a qualquer tempo e lugar. Uma estratégia promissora para estender tais serviços às populações carentes, com o intuito de sustentar mudanças de longo prazo nos comportamentos de saúde. **Objetivo:** Identificar os benefícios da telemedicina para a promoção de saúde do paciente oncológico. **Metodologia:** Revisão bibliográfica integrativa, realizada no PubMed, sem restrição linguística, com filtro de versão 5 anos e modelos humanos. Utilizou-se o descritor TELEMEDICINE AND HEALTH PROMOTION AND CANCER, retornando 27 artigos. Após análise dos títulos e resumos, selecionaram-se 7 estudos. **Resultados:** Nos últimos anos, o sistema de saúde conectado que se refere a um modelo de gestão de saúde, em que dispositivos ou intervenções são projetados em torno de modelos centrados no paciente com foco no suporte personalizado. Tecnologias, como o aplicativo Connected Health foram aplicadas ao tratamento do câncer em vários âmbitos: incluindo triagem, tratamento, pós-terapêutica e acompanhamento de sobreviventes, no intento de gerenciamento de qualidade e atendimento às demandas. Isso porque permite que o usuário comunique-se com a equipe multidisciplinar, por via do compartilhamento e apresentação de informações precisas sobre o estado de saúde, usando de forma engajada dispositivos e plataformas de comunicação. Por outro viés, num ensaio controlado randomizado, testou-se a eficácia de uma ferramenta interativa de promoção de caminhada on-line sobre o estado geral entre os sobreviventes do câncer, no intuito de explorar o seu efeito nos indicadores de saúde, e consequentemente avanços na qualidade de vida. Tendo como critério: medidas fisiológicas, desfechos psicossociais e de aptidão física, da linha de base até o fim da intervenção, além do acompanhamento de três meses. Como resultado, observou-se melhorias no condicionamento físico; pressão arterial sistólica-diastólica; funcionamento social, como também de

aumento da massa corporal e da saúde mental. **Conclusão:** Os cuidados oncológicos integrados permitiram a melhoria sustentada no tratamento com o aumento do número de pessoas vivendo com e além do câncer, sendo dada maior atenção à sua qualidade de vida. Logo, a telemedicina é vertente da saúde pública, pois atua na prevenção e promoção. Os benefícios dela inclui o aumento da qualidade de vida em pacientes com câncer em período de radioterapia, melhorando a independência e autogestão. Ademais, ela pode ser usada para reduzir a carga de viagens e fornecer acesso aos serviços após o horário normal de atendimento. É útil na detecção do impacto cumulativo de efeitos adversos de quimioterápicos. O uso da telemedicina também auxilia no atendimento das expectativas e necessidades relacionadas à manutenção do cuidado domiciliar. Assim, trata-se não apenas de tecnologia, mas de transformação dos cuidados de saúde.

Palavras-chave: Política de Saúde. Oncologia. Telemedicina

TELEMEDICINE IN ONCOLOGICAL PATIENT HEALTH PROMOTION

ABSTRACT:

Introduction: Telemedicine is defined as the provision of health care at distance, by telecommunications tools. The use of interactive methodologies of audiovisual and data communication, with the objective of assistance, made it possible to offer health services at any time and place. A promising strategy for extending such services to underprivileged populations, in order to sustain long-term changes in health behaviors. **Objective:** To identify the benefits of telemedicine for the promotion of the health of cancer patients. **Methodology:** Revision integrative literature held in the PubMed database, without language restriction, with version filter five years and human models. The descriptor TELEMEDICINE AND HEALTH PROMOTION AND CANCER was used, returning 27 articles. After analyzing the titles and abstracts, 7 studies were selected. **Results:** In recent years, the health system connected referred to a model health management, in which devices or interventions are designed around patient-centered models with a focus on personalized support. Technologies such as the Connected Health application have been applied to treatment cancer in several areas: including screening, treatment, post-therapy and monitoring of survivors, in an attempt to manage quality and meet demands. This is because it allows the user to communicate and with the multidisciplinary team, via the sharing and presenting accurate information on health status, using devices and communication platforms in an engaged way. On the other hand, in a randomized controlled trial, the effectiveness of an interactive tool to promote online walking on the general status among cancer survivors was tested in order to explore its effect. health indicators, and consequently advances in quality of life. With the following criteria: measures physiological, psychosocial and physical fitness outcomes, from the baseline to the end of the intervention, in addition to the three-month follow-up. As a result, improvements in physical conditioning were observed; systolic-diastolic blood pressure; social functioning, as well as increased body mass ($p < 0.01$) and health mental ($p < 0.05$). **Conclusion:** With integrated cancer care, it allowed a sustained improvement in cancer treatment

with an increase in the number of people living with and beyond cancer, with greater attention being paid to their quality of life. Therefore, telemedicine is part of public health, as it acts in prevention and promotion. The benefits of it can include increased quality of life in cancer patients undergoing radiation therapy, improving independence and self-management. Theothers, it can be used to reduce the travel load and provide access to services after-hours care. It is useful in detecting the cumulative impact of adverse effects of chemotherapy. The use of telemedicine alsohelps nmeeting expectations and needs related to the maintenance care domiciliar. Thus, it is not just about technology, but health care transformation.

Keywords: Health Policy. Medical Oncology. Telemedicine.

Referências:

BERKOWITZ, C. M. *et al.* Prescribing an App? Oncology Providers' Views on Mobile Health Apps for Cancer Care. *JCO clinical cancer informatics*, v. 1, p. 1-7. Nov. 2017.

CHUNG, I. Y. *et al.* Exercise Promotion and Distress Reduction Using a Mobile App-Based Community in Breast Cancer Survivors. *Frontiers in oncology*, v. 9, n. 1505. 10 Jan. 2020.

FRENSHAM, L. J *et al.* "Effect of a 12-Week Online Walking Intervention on Health and Quality of Life in Cancer Survivors: A Quasi-Randomized Controlled Trial." *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 15, n.10, p. 2081. 21 Sep. 2018.

PARKS, M. J. *et al.* Comunicação interpessoal e cessação do tabagismo no contexto de um programa baseado em incentivos: pesquisa de evidências de uma intervenção de telessaúde em uma população de baixa renda. *Journal of health communication*, v. 21 n. 1, p. 125–133. Jul. 2016.

SIGNORELLI, G. R. *et al.* "A Research Roadmap: Connected Health as an Enabler of Cancer Patient Support." *Journal of Medical Internet Research*, v. 21, n.10 e14360. 29 Oct. 2019.

STEINDAL, S. A. *et al.* Patients' Experiences of Telehealth in Palliative Home Care: Scoping Review. *Journal of medical Internet research*, v. 22, n. 5, p.e16218. May. 2020.

ZARGARZADEH, P. *et al.* A Contribution into Developing a Model for Prostate Cancer Self-Care Mobile Application. *Medical archives (Sarajevo, Bosnia and Herzegovina)*, v. 72, n. 5, p. 344-347. Nov. 2018.

^[1] Centro Universitário Tiradentes